

O número 9 de 2015 da *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, revista eletrônica produzida para atender as demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e que tem como principal objetivo divulgar trabalhos na área, traz um ensaio, seis artigos e uma resenha.

O texto que abre esta edição é um ensaio intitulado *A bateadeira, a agulha e o serrote – o desafio da interdisciplinaridade*, de autoria do pesquisador e professor Jair de Almeida Júnior, do Seminário Teológico Presbiteriano Ver. José Manoel da Conceição, e versa sobre a questão da interdisciplinaridade, porém abordando a possibilidade, muitas vezes, de não harmonização de disciplinas e, assim, uma bateadeira (literatura), uma agulha (história oral) e um serrote (Direito) terão atuações específicas, cada qual no seu ambiente e espaço. O autor reflete acerca da multidisciplinaridade quando a interdisciplinaridade não pode ser alcançada.

O artigo *A construção da coerência textual por meio das anáforas indiretas nas cartas pessoais de alunos da EJA*, de Miriã Soares dos Santos, mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC/SP, aborda sobre a questão da coerência textual em cartas pessoais escritas por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estudo concentra-se na análise acerca do uso de anáforas indiretas na construção de objetos do discurso relativo à dinâmica da produção do texto. A autora aponta que, dentre algumas conclusões importantes a partir do gênero analisado, a valorização dos gêneros que fazem parte do cotidiano dos alunos produz maior capacidade de escrita e ausência do medo de errar.

Em *Análise da conectividade em produções textuais de alunos do 7º ano do ensino fundamental*, de Maria Helena Correa da Silva Matei, encontramos um trabalho que trata dos elementos coesivos no processo da reescrita por meio de “bilhetes-interativos”, propostos por Ruiz (2010) e que abordam aspectos não puramente pontuais e do gênero textual, mas os princípios da textualidade que garantem a coerência do texto.

No artigo *Sequências descritivas e narrativas no conto “Na inútil transparência” de Marina Colasanti*, de Adriana de Souza Ramacciotti, mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC/SP, temos um estudo que discorre sobre a organização das sequências narrativas e descritivas no conto de Marina Colasanti, comprovando, sob a perspectiva teórica proposta por Jean-Michel Adam (2011), o imbricamento dessas sequências na tessitura do texto.

Clemilton Pereira dos Santos, doutorando em Letras/Mackenzie – SP e docente da UEMS, em seu artigo *A língua latina e o ensino de língua portuguesa: questões de ensino de língua materna sete décadas depois do acordo MEC/USAID*, reflete acerca da prática da língua latina no ensino de língua portuguesa. O artigo teve como metodologia a aplicação de

um questionário com duas perguntas: uma sobre a importância do latim no ensino e a outra sobre como ela é utilizada. As respostas apontaram para a urgente necessidade tanto da valorização da cultura latina quanto da formação dos docentes para o ensino da mesma nas universidades e na educação básica.

Século XVII – gramática de Amaro de Roboredo e de Port-Royal, produção de Andrea Sampaio Volpe, mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC/SP, descreve um histórico do século XVII no que se refere às propostas inovadoras do método de ensino de línguas de Amaro de Roboredo e da *Gramática de Port-Royal*.

Encerrando a seção de “Artigos” deste número da **Verbum**, o texto *A interdiscursividade em tragédias gregas*, de Lucy Aparecida Melo Araújo, mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC/SP, analisa, na perspectiva da Análise do Discurso, diálogos das personagens na tragédia *Antígona*, de Sófocles. O estudo observa se há interferência no julgamento da plateia em relação ao ponto de vista do autor sobre o tema abordando levando em consideração as diferentes formações discursivas que se manifestam no texto e que revelam a noção de interdiscurso.

Finalizando nosso número 9, na seção **Resenha**, Nívea Farah, mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC/SP, reinterpreta os sentidos da crônica “Manifesto Ecológico”, de Antônio Prata, analisando o funcionamento sógnico e simbólico por meio de uma abordagem entre o léxico e a cultura, objetivando recontextualizar os conhecimentos sócio-históricos na narrativa do autor.

Temos, então, nesta edição de **Verbum – Cadernos de Pós-Graduação**, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Por Losana Prado
Editora Gerente/2016
Julho/2016